



**Anais do
I Seminário de
Alimentos da
Sociobiodiversidade
I SAS ON**

de 22 a 25 de março de 2021

Programa de Pós Graduação em Alimentação e Nutrição

Departamento de Nutrição

Universidade Federal do Paraná



S471 Seminário de Alimentos da Sociobiodiversidade (1. 2021 mar. 22-25: Curitiba, PR).
Anais [de resumo] do I Seminário de Alimentos da Sociobiodiversidade [recurso eletrônico]: I SAS ON / Universidade Federal do Paraná, Departamento de Nutrição, Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição – Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2021.

Coordenação Geral do Evento: Sila Mary Rodrigues Ferreira, Suelen Ávila.
Comissão Organizadora: Lillian Mitsuko Tanikawa, Juliana da Silveira, Sara Zalamanski, Gyl Felype Queiroz, Obdulio Gomes Miguel, Marcia Regina Beux.

ISBN: 978-65-86233-97-1

1. Nutrição. 2. Alimentação. 3. Segurança alimentar. I. Universidade Federal do Paraná. II. Departamento de Nutrição. III. Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição. IV. Título.

CDD 612.3

Maria da Conceição Kury da Silva CRB 9/1275



331102

PRODUTOS AGROEXTRATIVISTAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE AMAZÔNICA OFERTADOS NAS FEIRAS DA CIDADE DE MANAUS- AM

Silas Garcia Aquino de SOUSA ¹; Maria Isabel de ARAÚJO ²¹ Embrapa Amazônia Ocidental, silas.garcia@embrapa.br; ² Centro Universitário UniFAVENI.

RESUMO

Introdução Os agricultores familiares da Amazônia podem ser considerados como produtores agroextrativista, pois realizam o manejo da paisagem com diferentes sistemas de produção, que envolve o plantio de culturas agrícola, de ciclo curto e perenes, com espécies florestais de pequeno, médio e grande porte, que denominamos de agroflorestas (SAF), ao mesmo tempo combinam com atividades de manejo de produtos florestais não madeireiros (PFNM), da reserva legal, gerando um sistema complexo denominado de sistema agroextrativista. O manejo da paisagem com SAF e de PFNM constituem uma alternativa sustentável de produção econômica e conservação da biodiversidade amazônica. **Objetivo** Apresentamos neste trabalho o levantamento das famílias botânicas dos produtos agroextrativistas, denominado aqui de PFNM, comercializados pelos agricultores familiares nas feiras de Manaus-AM. **Metodologia** Pautou-se a metodologia na pesquisa-ação etnográfica, em cinco feiras de Manaus/AM: feira da Associação dos Produtores Orgânicos do Amazonas (APOAM), feirão da Sepror, duas feiras da ADS e feira do Produtor, no período de julho/dezembro de 2019. Verificou-se que os PFNM foram oriundos de recursos disponíveis na floresta nativas e dos sistemas agroflorestais, com destaque para os quintais agroflorestais, incluem-se neste grupo, as plantas medicinais e de uso alimentício. A produção e comercialização desses produtos que abastecem as feiras foram provenientes das atividades da agricultura familiar, de municípios da Região Metropolitana de Manaus-AM. **Resultados** Os resultados apontaram que na feira da APOAM destaca-se a oferta de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), nativas e não nativas. Nas demais feiras registrou-se cerca de 90 espécies de PFNM comestíveis e medicinais ofertados de acordo com a sazonalidade desses produtos na floresta e na agroflorestal. Agrupando esses produtos em famílias botânicas, por espécies registrou-se: 16,5% de *Arecaceae*; 15,4% de *Anacardiaceae* e *Rutaceae*; 34,2% das *Sapindaceae*, *Myrtaceae*, *Moraceae*, *Malvaceae*, *Malpighiaceae*, *Lauraceae*, *Fabaceae* e *Annonaceae*; 20,5% da *Clusiaceae*, *Humiriaceae*, *Oxalidaceae*, *Rubiaceae* e *Rosaceae*; 1,5% de *Lecythidaceae*, *Meliaceae* e 11,9% de espécies das demais famílias. Verificou-se que além dos frutos, ocorreu a oferta de produtos derivados de PFNM, tais como: óleo de andiroba (*Carapa guianensis*), óleo de copaíba (*Copaifera officinalis*), diversos tipos de breu (*Trattinnickia burserifolia* spp.), sementes de cumaru (*Dipteryx odorata*), licor de jenipapo (*Genipa americana*), vinho de pataú (*Oenocarpus bataua*), além de polpa de buriti (*Mauritia flexuosa*), caju (*Anacardium occidentale*), tamarindo (*Tamarindus indica*), murici (*Byrsonima crassifolia*), bacuri (*Garcinia* spp), açaí (*Euterpe precatória*), camu-camu (*Myrciaria dubia*) e polpa de bacaba (*Oenocarpus bacaba*). Das espécies de plantas da medicina popular destacam-se: casca de jatobá (*Hymenaea courbaril*), frutos e casca de jucá (*Caesalpinia ferrea*), casca de uxi (*Endopleura uchi*), frutos e umbigo de castanha (*Bertolletia excelsa*) e casca de taperebá (*Spondias mubin*), além de vários tipos de cipós da floresta e diversas folhas de plantas medicinais de espécies sem nome científico. **Conclusão** Conclui-se que os PFNM, nesse contexto, assumem papel de destaque na agricultura familiar, apresentando potencial de incentivo econômico e complementação da geração de renda familiar, além disso, o manejo desses produtos, na floresta nativa ou pelos cultivos em agroflorestas constituem alternativa sustentável de produção e de conservação da biodiversidade da Amazônia.

PALAVRAS-CHAVE: Amazonas; Famílias Botânicas; Feiras; Produtos Florestais Não Madeireiros.